



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 300, de 24 de outubro de 2024.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 343 realizada no dia 24 de outubro de 2024.

**RESOLVE:**

- **Publicar:** A Prorrogação do Mandato do Conselho Municipal de Saúde e do Conselho Gestor das Unidades de Saúde por mais 01 ano.
- **Não Aprovar:** A Qualificação da Organização Social Hospital Beneficente São José de Herculândia.
- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas do GOAS por 01 ano.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 342 de 26 de setembro de 2024.

---

**ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:10hs nove horas e dez minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra, avisa o tempo de fala de cada conselheiro, que não interrompa o outro; do teto de duração da reunião e faz a leitura da convocação. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 341ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre; **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 341ª onde a presidente pergunta se todos receberam e leram a ata por e-mail colocando-a em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2024 – FMS pelo coordenador Sátiro da Vigilância Epidemiológica – VE, que se apresenta e dá início à explanação dizendo que fez o comparativo com relação ao 1º quadrimestre quando tivemos a Dengue e em grande parte dos números vamos ter uma oscilação de dados. A apresentação tem como objetivo apresentar o montante de recursos e a distribuição de como é aplicado na saúde que é realizado pela Unidade de Avaliação e Controle - UAC, Vigilância Epidemiológica - VE, pelo Governo Federal e Estadual; além do resumo de ofertas realizadas pela Secretaria de Saúde. A origem dos dados é feita pelo Sistema Inteligente de Serviços da Saúde – SISS, pela auditoria de dados pelo Sistemas e Departamentos internos da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, Secretaria Estadual de Saúde - SES e Ministério da Saúde – MS e a base de consulta externa e transparência: como informações de saúde – DATASUS, SAI, SIH com o monitoramento do Ministério da Saúde e possível de consulta pública. Nessa apresentação do 2º Quadrimestre no início do ano as receitas arrecadadas pela prefeitura foi de \$4.932 bilhões, foi atualizada para \$4.750 bilhões e as receitas realizadas foram de \$3.147 bilhões (66,25%). Esses recursos redistribuídos dentro da Saúde estão dentro do esperado que é 15% do preconizado em lei, ficando em \$1.105 para assistencial, reestruturação e manutenção; simplificando as despesas



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



empenhadas são \$697 milhões ou seja 27,56%, despesas liquidadas são \$532 milhões ou seja 21,04%, na parte de investimentos, estamos adequados no que diz as portarias. O que tem de novo nessa apresentação é o quadro de avaliação da execução orçamentária e financeira, que tem uma referência nacional é da Comissão Inter Setorial de Orçamento e Financiamento do Conselho Nacional de Saúde, que vai de uma escala de inaceitável ao preocupante e o hoje o valor empenhado é de \$965 milhões ou seja 79,65% e indica que estamos dentro do esperado (entre 65% a 80%) e que só pode mudar se tivermos algum surto como por exemplo a Dengue. No orçamento liquidado temos \$747 milhões que é 61,70%, que também temos a avaliação adequada (60% a 75%), dentro do quadro de avaliação. Na Execução Orçamentária temos dois grupos a Administração Direta e a Indireta, na Direta inicialmente tínhamos \$787 milhões atualizando para \$864 milhões e na Indireta tínhamos \$317 milhões, passando a atualizar para \$347 milhões. Hoje já temos pago na unidade de administração direta \$470 milhões (72,82%) e na indireta \$228 milhões (96,64%); sem falar das Unidades Terapêuticas, Upas, Hospital Antônio Giglio, CER, AME, GOAS, AACD e PS. Quando se faz a distribuição da execução por sub função, como a Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Alimentação e Nutrição, Administração Geral, Formação de Recursos Humanos e Assistência Comunitária temos um orçamento inicial de \$1.105 bilhão, orçamento atualizado \$1.211 bilhões, o valor empenhado de \$ 965 milhões, valor liquidado de \$747 milhões e valor pago de \$698 milhões. Ele explana esses valores dentro da execução por despesas de Pessoal, auxílio e encargos, contrato de gestão e convênios, material médico hospitalar, investimentos, Programa Mais Médicos, serviços diversos de rede e outros. O conselho pediu para estratificar os serviços diversos da rede e dentro dele temos: serviços médicos, serviços de imagem, serviços de nutrição, serviços de limpeza/material, serviço de remoção, serviços laboratoriais e locação de equipamentos médicos. Também temos Emendas Parlamentares, Federal \$96.400 milhões, Estadual \$33,817 e Municipal \$19.026 milhões, totalizando \$149,124 milhões, sendo 42 emendas para Custeio (Geral, PAP ou MAC), 17 emendas para equipamentos, veículos, insumos e/ou mobiliários e 08 emendas para reforma, construção ou similar mas lembrando que esses valores são só uma previsão e até esse dinheiro chegar no destino final tem um longo processo, passando por outro Departamentos e depois para a Saúde e pode demorar de 4 a 6 meses. Passamos para área de ações e serviços públicos de saúde, onde quando o paciente passa no médico e realiza uma consulta, então contabiliza (01) consulta, se ele passa em consulta e afere a pressão, contabiliza (01) consulta e (01) procedimento, se ele passa em consulta, afere pressão e toma soro, é contabilizado (01) consulta e (02) procedimentos. Nós temos mais de 86 serviços estruturados e mais de 94 serviços de apoio aos serviços estruturados e quando falamos de Recursos Humanos temos mais de 8.077 profissionais da saúde, sendo 2.135 médicos, 1.724 técnicos de enfermagem, 902 enfermeiros, 284 ACS, ACE 252 auxiliares de enfermagem 285 e 172 cirurgiões dentistas. Já passaram por unidades de saúde mais de 656.234 pacientes, isso dá 87,3% da população, sendo em (atendimento médico, vacinação, medicamentos, cirurgia e outros). Nós tivemos 5.8 milhões atendimento realizados, 2,7 milhões exames realizados, 76 milhões medicamentos e insumos dispensados nas unidades de saúde e 43 mil procedimentos cirúrgicos ambulatorial e hospitalar. No atendimento por nível assistencial temos 54% de atendimentos na Atenção Primária, 23% na Atenção Secundária e 23% na Atenção Terciária, lembrando que teve o aumento dos casos da Dengue nesse período. As vagas ofertadas foram de 934 mil e o número de faltosos foi de 175 mil, teve 142 mil exames complementares agendados e 21 mil faltosos e nas consultas odontológicas foram ofertadas 93 mil e tivemos foi 19 mil faltosos; isso significa que com 25% dos faltosos, é deixar 25% da fila fica parada. A Atenção Primária teve 64,3% da cobertura da população SUS realizando 211 mil atendimentos a pacientes, são 9,3 milhões de procedimentos realizados, são 726 mil



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



atendimentos de profissionais do ensino superior e foram 383 mil consultas médicas (médicos do programa de saúde da família, clínica geral, enfermeira, odontologia, pediatria e etc.) e 182 mil pedidos de exames, teve 103 mil Visitas Domiciliar, 56 mil atendimentos, 2,1 milhões de exames laboratoriais, 401 mil receitas, sendo 172 mil receitas de usuários externos. Após o paciente passar na Atenção primária, o paciente é avaliado e encaminhado para especialidade, mas antes ele passa pelo complexo de Regulação que avalia o caso para ver a gravidade desse caso e os demais; a Regulação não trabalha com prioridade de entrada na fila e sim pela prioridade da necessidade do paciente, por exemplo se ele for o número 100 e chegar um com mais necessidade e urgência, ele será o paciente 101, depende da entrada e a necessidade do paciente. Hoje temos 215 mil solicitações recebidas, 131 mil consultas solicitadas, 78 mil eletivas, 71 mil prioridades e 84 mil exames solicitados; onde 83% são da Atenção Primária, 16% da Especializadas e 03% são de outros serviços da saúde. Todos os meses tem mais ofertas de vagas do que pacientes que entraram novos e devido os faltosos a minha fila fica insuficiente para atender a fila anterior por faltas acumulativas. As consultas atendidas na Especializadas foram 287 mil atendimentos realizados, 736 mil procedimentos e 209 mil consultas com profissionais do nível de ensino superior, com uma taxa de absenteísmo de 32,6%, sendo que 77,6% atendimentos solicitados são da Atenção Primária. Foram feitos 274 mil exames de imagem, onde a taxa de absenteísmo geral tem uma média de 26,3%; os exames realizados de janeiro a agosto foram: radiografia 180.161 mil, ultrassonografia 75.646 mil, tomografia 14.502 mil e ressonância magnética 3.801 (que é responsabilidade do estado, mas a fila lá é de quatro ano) e sendo um atendimento para paciente com caso grave, não pode esperar quatro anos, então o município atende. Os serviços especializados temos a Casa da Mulher (31 mil), Centro de Atenção ao Idoso – CAI (34 mil), Centro de Atenção Psicossocial – CAPS (21 mil), CTA (18 mil), Casa do Adolescente (2.9 mil), CEREST (86) e outros; dando um total de 402 mil atendimentos realizados e 863 mil procedimentos. Na Urgência e Emergência tivemos 1.1 milhões de atendimentos realizados com 138 mil a média/mês nos oito meses, com 21,6% de atendimentos de residentes de outros municípios. Todos os nossos serviços de Urgência e Emergência tiveram aumento de atendimentos de 575 mil atendimentos realizados com uma média de no mês de 145 mil, assim como o PS Santo Antônio teve aumento de 14 mil para 23 mil, UPA Centro de 14 mil para 18 mil, UPA Conceição de 12 mil para 19 mil atendimentos e de março a abril teve um aumento e com isso tivemos mais demora no atendimento e mais solicitação de exames; quando o paciente passa na Urgência e Emergência ele é direcionado para a Atenção Primária para dar segmento no cuidado. Na tabela de internações além dos Hospitais, agora foi colocado também os Pronto Socorros com uma média de 1.800 mil a 2.000 mil, dando um total de 15 mil internações, onde o paciente fica de um a quarenta dias internados utilizando grande números de leitos, onde o paciente fica mais tempo tendo assistência e utilizando insumos da secretaria. Na Rede Hospitalar Antônio Giglio tivemos 282 mil procedimentos, 6,8 mil internações, 39 dias de permanência em média de 4,3 dias por internado. Os atendimentos na Maternidade Amador Aguiar foram 56 mil procedimentos, 2.4 mil partos, sendo 57% Normal e 43% Cesária; há um ano meio mantendo esse percentual. Nos dois quadrimestres são mais de 3 mil diárias de UTI, 125 mil dias de permanência, 5 mil internações, 61 mil procedimentos clínicos e 56 mil procedimentos com diagnóstico. Na Rede Odontológica agora temos o Odonto Móvel obtido através da Emenda Parlamentar que vai fazer parte da Atenção Primária tivemos na odontologia da Atenção Primária e Especializadas 88 mil atendimentos, 368 mil procedimentos, 5.4 mil próteses buco maxilo e 2 mil traumato buco maxilo, com uma média de 11 mil atendimentos mês. A Farmácia até o momento atendeu já 293 mil pacientes, 934 mil receitas dispensadas e 76 milhões medicamentos/ material dispensados; ainda temos 53% de receitas internas dispensadas e 47% de receitas externas dispensadas para medicamentos de rotina como de



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Pressão e Diabetes como: Losartana, Metformina, Hidroclorotiazida, Sinvastatina e Dipirona; que no montante do volume é um total de quase \$17 milhões do custo. O custo médio hospitalar está em \$ 76,25, na Urgência Emergência \$ 42,56, na Atenção Primária \$27,16, na Atenção Especializada \$ 98,25, no Serviço Assistenciais de Apoio \$ 42,56, na Saúde Bucal \$ 125,58, na Saúde do Idoso \$ 51,98, Saúde Mental \$ 69,56 e no IST/AIDS \$ 42,63; podendo oscilar. No cenário Epidemiológicos nesse momento temos um aumento de problema respiratório e sabemos que Covid e Influenza pode aumentar, com relação a Covid, hoje temos 94% da população com as duas doses de vacina (685 mil), 68% com as três doses (495mil) e 26% que já tomaram as quatro doses (194 mil); se a pessoa tomou só uma dose ela tem que tomar a outra dose esse, para ficar protegida. Pesquisa feita com mais 2.4 mil gestores diz que seis em cada dez municípios enfrentam a falta de vacinas e 60% das cidades brasileiras enfrentam a falta de vacinas, que o Governo Federal não está entregando. Quando se trata da cobertura vacinal da Influenza já vacinamos 54,4% do público alvo, a média no Brasil é de 51,5%, em São Paulo foi de 51,6% e na Rota dos Bandeirantes foi de 52.03%; dando um total com mais de 189 mil doses aplicadas, mas a população alvo é de 249.796 mil e esse ano a meta será atingida como no ano passado. Na cobertura vacinal temos 210.364 mil doses aplicadas e em crianças até 1 ano de idade foram quase 86.128 mil doses, todas elas estão vacinadas e provavelmente atingiremos a nossa meta vacinal. A vacina da Dengue Osasco recebeu do Governo um pouco mais de 10 mil doses para crianças de 10 a 14 anos e precisaria de 47 mil doses. Os casos de Dengue, não estamos em alta de casos, mas ainda há casos e já tivemos 295 casos de Dengue, isso significa que ele está circulando nesse período de calos e chuvas e já fizemos o plano de contingência de Dengue para o ano que vem. As medidas adotadas no combate à Dengue foram mais de 112.930 mil visitas casa a casa e pontos estratégicos, 70 mil imóveis nas ações de bloqueios, 22 mil ações de nebulizador veicular, ações de visitação e bloqueios aos finais de semanas, incremento nas compras de inseticidas e outros insumos, ampliação do horário de atendimento nas UBS, no primeiro quadrimestre foram criadas de 3 Unidades de Referência para atendimento de acordo com a necessidade epidemiológica, reforço da Campanha de Conscientização com faixas e fliers de orientação, grande ação Intersecretarias no Dia D de combate à Dengue com mais de 2 mil profissionais nas ruas, aumento de 350% do número de cadeiras de hidratação nas Unidades de Urgência e Emergência. Implantação das denúncias via 156 e WhatsApp e a intensificação de Ações de Orientações nas Escolas. A presidente passa a palavra para o secretário de Saúde Sr. Fernando Machado que cumprimenta e agradece a presença de todos e de sua equipe; iniciando que depois da apresentação do Sátiro não tem muito o que falar, que sempre tem sido melhor e vemos que estamos avançando, mas tem coisas que tem que melhorar. Ele fala que recebeu uma equipe do Ministério da Saúde que foram para a ponta, ficaram muito felizes com o que viram, falaram dos princípios da saúde, que tem que ter mais humanização e integração entre os municípios e o Ministério da Saúde e nos convidaram para participar do acolhimento Regional do Mais Médicos. Também falou do aniversário da Maternidade Amador Aguiar que completou 28 anos, realizando 157 mil partos e que ficou muito feliz com a apresentação da Banda da Polícia Militar na Maternidade e elogiou a segurança pública do município, onde está integrado a Polícia Militar, a Civil e a Municipal; isso é notório com relação a outros municípios, ele diz que está fazendo acompanhamento de alguns casos pessoalmente. A presidente agradece a presença do Secretário de Saúde, mas antes a coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças Rejane dá o parecer referente a Prestação de Contas informando que a comissão fez algumas observações que já foram corrigidas antes da apresentação de hoje, ficando só o desmembramento das emendas parlamentares municipais e estaduais e os seus objetivos. O conselheiro Josmar diz que foram feitas algumas visitas dos conselheiros nas Unidades de Saúde, no PS Pestana foi encontrado a precariedade das condições de trabalho



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



dos funcionários, como armários enferrujados e o secretário responde que já tem propostas de construir um novo Pronto Socorro lá. O conselheiro Josmar também diz que temos que ser modelo e deixar de ser modelo com parcerias e como coordenador da Comissão de Emendas pergunta para o Sátiro sobre as emendas, onde no total são 67 emendas, se todas já se transformaram em produto da saúde e o Sátiro responde que não e desse total, só 12 foram convertidas em resultados; o restante estão em processos administrativos, aguardando o recurso. A Secretária Adjunta Suzete diz que as UBS foram feitas com gestão própria e que mais de 80% dessas emendas estão com mais de 50% encaminhadas no processo, algumas estão com dificuldade nos fornecedores e tem fornecedor que ganhou e está pedindo aumento de prazo para entregar o produto; não há problema se virar o ano, principalmente as estaduais e federais. A presidente passa para votação a Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre que é aprovado por unanimidade com 11 votos. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes, a presidente agradece a participação dos convidados e pergunta se alguém tem informes, a convidada Marcela pergunta sobre a construção do CAPS III e como está essa discussão, se teve alguma evolução porque o município precisa de um CAPS na zona norte, porque os outros ficam distantes para os munícipes. A conselheira e também secretária adjunta Suzete responde que isso não mais uma proposta, que agora já tem um projeto e que o Ministério da Saúde preconiza que o município precisa ter um CAPS para cada município de 200 mil habitantes, então estamos em déficit de um, independente da modalidade. No Novo PAC, o município fez a inscrição e foi contemplado com a construção de um novo CAPS, uma Base do SAMU e uma Unidade de Saúde; esse novo CAPS teve a proposta de ser um CAPS Álcool e Droga modalidade III e também estamos pedido a habilitação do CAPS Adulto para modalidade III desde da pandemia e depois mudaram as regras de habilitação, então teve que refazer a documentação e está em análise no Ministério para podermos fazer essa alteração e o CAPS AD que está no espaço da Poli norte, estamos alugando um espaço no centro e vamos trazê-lo para um lugar central, atendendo um apelo da população de um melhor acesso. **3º Ponto de Pauta:** Informes, o conselheiro Josmar sugere que os conselheiros se reúna para discutir sobre as emendas e a conselheira e secretária executiva Edna Brasil diz que já solicitou a relação das emendas para o setor responsável. A conselheira Suzete diz que a maioria das emendas que vieram foram para custeio e entram no bloco de serviços e insumos já realizados. O conselheiro Paulo Orestes diz que na visita ao PS Pestana constatou que o material esterilizado está irregular, está com mofo. A presidente diz que a equipe de visita precisa sentar e montar o relatório e trazer ao pleno; sugerindo marcar uma reunião para o dia 14/10/2024 às 9hs e todos concordam. As dez horas e cinquenta minutos, 10:50hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- Alfredo Martins da Silva
- Rejane da Costa Oliveiras
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Josmar Rocha de Oliveira
- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Edna Maria Brasil
- Suzete Souza Franco
- Ariane Fuccilli



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



---

**Sílvia Regina Maciel Fonseca**  
**Presidente do C.M.S.**

---

**Edna Maria Brasil**  
**Secretária Executiva do C.M.S.**

---

**Fernando Machado Oliveira**  
**Secretário de Saúde**

Homologo a Resolução CMS 300, de 24 de outubro de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.